

# **BUSCAR, CARREGAR E ARMAZENAR: O ACESSO À ÁGUA NO COTIDIANO DAS COMUNIDADE DO TABULEIRO DE RUSSAS-CE**

**XXV Encontro de Extensão**

Venancio Sousa de Oliveira, Elaine Crisitine Sousa de Oliveira, Carol Rodrigues Moreira, Julyalison Rodrigues Mendonça da Silva, Volgan Timbó Mendes Neto, Mario Martins Viana Junior

O acesso à água nas comunidades rurais do semiárido nordestino é marcado por períodos de estiagens, cheias e conflitos sociais. Esse meio hídrico é de suma importância para o camponês no desempenho de suas tarefas do seu cotidiano, que vão desde a agricultura, sua principal fonte de renda, até o cozinhar dos alimentos. Por essas questões, o não acesso à água, ou alguma mudança na forma de obtê-la, altera o dia a dia, as formas de trabalho, alimentação, etc. No caso das comunidades rurais de Russas-Ce, as dificuldades perpassavam tanto pela insalubridade como pela escassez da água. Na década de 1960, por conta de sua qualidade salobra, para que a população do Peixe conseguisse água potável era necessária a retirada em fontes afastadas a quilômetros de distância, como o açude do Dalton e o açude da Germana (de utilização pública). E nessa movimentação em busca da água foram construídos não apenas objetos de transporte e armazenagem, mas uma infinidade de relações sociais. O trabalho aqui proposto é resultado de dois anos de pesquisa junto ao COMTER em cinco comunidades rurais em Russas – CE (Cipó, Fazenda Maia, Junco, Lagoa dos Cavalos e Peixe). A metodologia utilizada foi a realização de entrevistas de história de vida dos moradores da região com foco nas falas que abordavam a relação desses sujeitos com a água, fosse pela fácil obtenção ou pelo cerceamento e dificuldades, presentes até hoje. Analisamos, portanto, as mudanças existentes no cotidiano camponês em virtude dos diferentes tipos de acesso à água ao longo do tempo focando nas formas de trabalho; nos diferentes tipos de medidas utilizados; na produção, preparo, circulação, distribuição e consumo de alimentos; na identificação e compreensão dos objetos utilizados para o cumprimento dessas tarefas, entre outros inúmeros aspectos que surgiram através das falas desses sujeitos e que nos ajudam a compreender melhor o modo de vida campesino no Ceará.

Palavras-chave: Água. Cotidiano. Comunidade Camponesas.